

CCJ aprova proibição de nomear parente até 3º grau

Emendas de senadores ampliam alcance do projeto de autoria da Comissão que impede a nomeação de parentes de membros e ocupantes de cargos nos três Poderes



Aprovado pela CCJ, projeto contra nepotismo será apreciado agora pelo plenário do Senado

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou quarta-feira duas emendas de plenário ampliando a abrangência de projeto de sua autoria que proíbe a nomeação de parentes para cargos em comissão.

A nova redação do projeto, nos termos do parecer do relator, senador Roberto Freire (PPS-PE), veda a membro dos três Poderes e aos ocupantes de cargo, emprego ou função pública nomear ou requisitar cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o terceiro grau (caso de tio e sobrinho) para cargos ou empregos em comissão, bem como mantê-lo sob sua chefia imediata. O projeto será submetido à deliberação do plenário do Senado e, se aprovado, irá à apreciação da Câmara.

O texto original proibia nomeação de parente até 2º grau e não falava em requisição. As emendas são de Nabor Júnior (PMDB-AC) e Jefferson Peres (PSDB-AM).

Presidida por Íris Rezende (PMDB-GO), a CCJ aprovou, ainda, projeto de lei da Câmara, relatado por Ademir Andrade (PSB-PA), que estende às entidades religiosas devidamente registradas os benefícios de que já gozam outras instituições de interesse público nos casos de desocupação de imóveis ao final de contratos de locação.

Távola quer democracia nos partidos

Todos os partidos políticos devem reunir-se para analisar as causas da crise de representatividade que estão enfrentando, mesmo possuindo quadros qualificados. A convocação foi feita pelo senador Arthur da Távola (PSDB-RJ), ao analisar a estrutura e o funcionamento do modelo político-partidário brasileiro.

Na avaliação do senador, são três as causas básicas para a crise dos partidos: a inexistência de democracia



Távola

interna nessas agremiações; a inadequação da retórica política às mudanças ocorridas nos meios de comunicação; e a falta de compreensão de que a política não se esgota nas questões econômicas, sociais e administrativas.

Para Arthur da Távola, a centralização do poder partidário nas mãos de uma pequena cúpula não só tem dificultado a incorporação aos programas partidários de novos temas que já estão sendo discutidos pela sociedade, como

também tem impedido a abertura de seus quadros à participação qualificada das novas correntes culturais.

O grande desafio à atividade política, na opinião do senador, é o fato de que "enquanto uma parte da população já tem acesso à modernidade, outros setores ainda convivem com formas semi-feudais de organizações". Távola foi apartado por Bernardo Cabral (AM), Josaphat Marinho (PFL-BA), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e Esperidião Amin (PPB-SC).

Bíblia dá direito a sem-terra, diz Benedita

E Bernardo Cabral alerta para os riscos de confronto no campo. Página 4

Reforma levará servidores ao Supremo

Previsão é do senador Antonio Carlos Valadares com base em estudo elaborado por dois juristas que apontam inconstitucionalidade de partes do projeto enviado pelo Executivo

Jucá destaca vitória de ex-territórios

A retirada do artigo 13 da proposta de reforma administrativa do governo, que se encontra em tramitação na Câmara dos Deputados, foi comemorada quarta-feira pelo senador Romero Jucá (PFL-RR) como uma vitória dos servidores públicos federais que prestam serviços nos estados do Amapá e Roraima, desde que eram territórios.

O artigo transferia esses servidores federais para o âmbito estadual, o que, segundo Jucá, traria a eles enormes prejuízos.

Por considerar inconstitucional a reforma administrativa proposta ao Congresso pelo governo, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) previu que milhares de servidores recorrerão ao Supremo Tribunal Federal contra o fim da estabilidade no emprego dos atuais fun-

cionários, caso a proposta seja aprovada pelos parlamentares.

Valadares leu trechos de um trabalho assinado pelos juristas e professores de Direito Constitucional Carlos Ayres Britto e Valmir Pontes Filho, que concluem pela inconstitucionalidade de pontos do

projeto de reforma administrativa, por ferirem direitos adquiridos.

Na opinião de Valadares, a solução para os problemas do governo deveria ser obtida numa reforma tributária mais ampla e profunda, e não numa reforma administrativa.

Odacir pede diálogo entre o MEC e as universidades

A situação crítica em que se encontram as universidades, por falta de recursos, e as distorções nelas verificadas, como o excesso de funcionários, foram analisadas pelo senador Odacir Soares (PFL-RO). Ele pediu uma posição corajosa e consciente do Ministério da Educação e da comunidade universitária.

Segundo Odacir, um debate honesto entre as partes envolvidas "é uma exigência da grande comunidade de contribuintes brasileiros". Apesar disso, o senador disse que não poderia permanecer indiferente ao risco de as universidades entrarem numa crise sem precedentes, diante da insuficiência dos recursos.



Odacir Soares

Agenda do Dia

PLENÁRIO

9h - Sessão não deliberativa do Senado

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA A PRÓXIMA SEMANA

COMISSÕES

Terça-feira (07.11.95)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Matérias de competência da comissão. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.164/95, que dispõe sobre o crédito rural, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

10h30 - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do ministro da Justiça, Nelson Jobim. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.161/95, que organiza e disciplina os sistemas de controle interno e planejamento e de orçamento do Poder Executivo, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h30 - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.152/95, que altera as Leis nºs 8.019/90 e 8.212/91, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

15h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.158/95, que dispõe sobre o pagamento dos servidores civis e militares do Poder Executivo Federal, inclusive suas autarquias e fundações, bem como dos empregados das empresas públicas e das sociedades de economia mista, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.156/95 (reedição da MP nº 1.119/95), que dispõe sobre o valor total anual das mensalidades escolares, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.160/95, que altera a redação de dispositivos das Leis nºs 8.112/90 e 8.911/94, para instituir os décimos incorporados, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial de Reforma do Regimento Interno

Pauta: Apreciação e votação do relatório sobre as emendas apresentadas em plenário ao Projeto de Resolução nº 66/95. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

18h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.159/95, que altera dispositivos da Lei nº 4.024/61, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

19h - Comissão de Assuntos Econômicos (extraordinária)

Pauta: Exposição do ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, sobre as relações entre o Sipam e ações de recursos minerais e energia, objetivando a instrução da tramitação da Mensagem nº 284/95, relativa ao Projeto Sivam. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Quinta-feira (09.11.95)

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: Audiência pública com o ministro da Educação e Desportos, Paulo Renato Souza, que, na ocasião, comunicará a conclusão das obras inacabadas na área da educação. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

Mauro Miranda defende bom senso no PMDB

À espera da decisão da executiva do partido sobre o recurso contra a eleição de Paes de Andrade, o senador fez um apelo para que se mantenha a identidade da legenda



Eduardo Suplicy

Suplicy aponta avanços na renda mínima

A aprovação em todo o país de projetos, em âmbito municipal e estadual, inspirados no programa de renda mínima, foi anunciada quarta-feira pelo autor da proposta original, senador Eduardo Suplicy (PT-SP). O senador revelou que, terça-feira, a Câmara Municipal de Campo Grande (MT) aprovou um projeto de renda mínima em relação à educação. "Centenas de assembléias por todo o país estão analisando projetos semelhantes", afirmou Suplicy.

Amin quer recuperação de municípios



Amin

Se não forem encontradas soluções para os municípios, manifestações radicais - como as dos prefeitos de Tocantins e Goiás, que recentemente entraram em greve por maiores verbas - se tornarão corriqueiras em todo o Brasil.

O alerta foi feito pelo senador Esperidião Amin (PPB-SC), que defendeu a retomada do crescimento e o estímulo à agricultura como medidas importantes nesse sentido.

Lembrando que no próximo dia 9 a executiva do PMDB vai discutir a legitimidade da eleição que levou o deputado Paes de Andrade (CE) à presidência da legenda, o senador Mauro Miranda (PMDB-GO) fez um apelo para que se mantenha a identidade do partido.

- A nação - disse - está olhando para todos nós, esperando a grandeza do desprendimento que corresponda às nossas indelegáveis responsabilidades políticas. São os gestos de renúncia e de grandeza que dão aos homens o tamanho das instituições políticas que representam.



Mauro faz um apelo em favor da união

Mauro Miranda sustentou que os peemedebistas conhecem o significado da palavra união e farão com que, na reunião da executiva, o bom senso prevaleça em nome da história. Mauro Miranda referiu-

se ao PMDB como "o partido mais forte e coerente da história contemporânea do país", definindo a discussão sobre a legitimidade da eleição de seu presidente como "um pequeno impasse".

Na opinião do parlamentar, o partido sairá mais forte desse novo episódio de rearmamento interno, pois o questionamento da vitória de Paes de Andrade sobre o deputado Alberto Goldman, em sua opinião, é tão democrático quanto foi o pleito.

Comissão propõe ponte sobre o rio Tocantins

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura do Senado decidiu propor à Comissão Mista de Orçamento emenda destinando dinheiro à construção de uma ponte ferroviária sobre o rio Tocantins, essencial para o escoamento de safras da região Norte. Cada comissão pode apresentar cinco emendas ao orçamento de 96, desde que beneficiem obras de interesse de grandes regiões, e não apenas poucos municípios.

As demais regiões do país

também foram beneficiadas com emendas daquela comissão. No Nordeste, a obra escolhida é a melhoria das condições de navegação do rio São Francisco, no trecho Pirapora-Juazeiro. No Sul, os senadores indicaram verbas para recuperação da rodovia BR-153, no trecho União da Vitória-Cruz Alta. Já o Centro-Oeste se beneficiará com financiamentos para o desenvolvimento dos cerrados, e o Sudeste com a dragagem do porto de Vitória.



Josaphat Marinho

ACM destaca homenagem a Josaphat

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) relatou quarta-feira em plenário as homenagens que a sociedade baiana prestou ao senador Josaphat Marinho (PFL-BA), pelos seus 80 anos de idade. Magalhães pediu que fosse transcrito nos Anais do Senado discurso pronunciado por Josaphat Marinho ao ser reverenciado pela Academia de Letras da Bahia, da qual o homenageado é integrante.

- Foi um ato mais que justo, prestado a um homem da maior dignidade, competência e espírito público - afirmou Antonio Carlos Magalhães.

Vitória pede R\$ 43 milhões

Os senadores Carlos Wilson (PSDB-PE), Casildo Maldaner (PMDB-SC), Gerson Camata (PMDB-ES) e Arlindo Porto (PTB-MG), membros da Comissão Especial das Obras Inacabadas, estiveram quarta-feira no Espírito Santo com o governa-

dor Vitor Buaiz. No encontro, o governador apontou sete obras públicas que considera prioritárias e que precisam entrar no Orçamento de 1996. Vitor Buaiz disse que são necessários R\$ 43 milhões para a conclusão dessas obras.

Cabral alerta para o risco de agravamento de conflitos no campo

Senador está preocupado com dois fatos presentes na luta pela terra: fazendeiros se armam e trabalhadores desrespeitam decisões da Justiça

O senador Bernardo Cabral (AM) alertou o plenário para o aprofundamento das tensões no movimento dos trabalhadores sem-terra, resultante da prisão de Deolinda Alves, esposa do líder José Rainha. Ele disse que o episódio tem que ser analisado no conjunto, não como um fato isolado, e sustentou: "Não adianta de um lado termos uma briga interna no governo e do outro estarmos procurando criar uma



Cabral

mártir".
Conforme o senador, "no instante em que ninguém mais segurar esta onda, todos nós soçobramos porque não haverá vencedores nem vencidos". Ele se disse preocupado principalmente com dois fatos constantemente presentes na luta por reforma agrária - os fazendeiros estão se armando e de outro lado os trabalhadores estão desrespeitando decisões da Justiça. "Quem tem razão?", indagou.

Bernardo Cabral foi apertado pelo líder do governo, Elcio Alvares (PFL-ES), o qual lembrou que, num dos primeiros dias de governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso assegurou que iria cumprir seus compromissos de campanha em relação à reforma agrária. O líder também afirmou que num clima de paixão será impossível conduzir o Poder Judiciário a julgamentos serenos. "Temos que esperar que os juízes decidam dentro daquilo que o texto constitucional lhes faculta".

Jonas explica parcelamento da dívida

Empresas, cooperativas e agricultores que tomaram empréstimos dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste também poderão renegociar suas dívidas junto ao governo para pagamento em até três anos. A informação foi transmitida ao plenário pelo senador Jonas Pinheiro (PFL-MT), relator da medida provisória que tratou do assunto (MP 1.137), aprovada na noite de terça-feira pelo Congresso.



Jonas

O senador destacou os principais pontos do acordo celebrado entre o governo e parlamentares, que foram introduzidos no substitutivo da MP 1.137.

Benedita diz que Bíblia garante direito a sem-terra

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) leu em plenário o Gênesis, da Bíblia, para defender o direito que têm os trabalhadores sem-terra de conseguir uma área para cultivar. Invocando sua condição de cristã, a parlamentar disse que encara a distribuição da terra como um compromisso social e humano, e considerou egoístas os sentimentos de quem aborda o problema como uma questão econômica.

Benedita da Silva também ensinou que a reforma agrária não é uma questão partidária nem ideológica, mas uma necessidade do povo

brasileiro, que não pode permitir que essa luta resulte em derramamento de sangue. Ela se insurgiu sobretudo contra a prisão de Deolinda Alves, a mulher do líder José Rainha, que continua detida em São Paulo.

- Não podemos deixar que uma mulher trabalhadora, mãe de filho, seja presa só por estar no movimento dos trabalhadores sem-terra, quando tantos criminosos estão soltos.

A senadora foi apertada pelos senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Bernardo Cabral (AM), que apoiaram suas preocupações.



Benedita

Ademir Andrade elogia ação de Graziano no Pará

O resultado positivo das negociações entre o Incra, fazendeiros e trabalhadores sem-terra no município de Paraopebas e na reserva indígena de São Félix do Xingu levaram o senador Ademir Andrade (PSB-PA) a elogiar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo presidente do Incra, Francisco Graziano.

Segundo Ademir Andrade, ficou decidido em Paraopebas que o Incra vai comprar a fazenda Rio Branco e assentar os sem-terra que se encontram na região, em uma área de 20 mil hectares.

Em São Félix do Xingu, as negociações levaram à retirada dos posseiros que estavam na reserva indígena. O senador também anunciou a visita de Graziano, no próximo domingo, aos municípios de Altamira e Curionópolis, no Pará.

Em Altamira, explicou o senador, o presidente do Incra participará de reunião com prefeitos de cidades da Transamazônica, quando serão assinados convênios para o asfaltamento de estradas vicinais e obras de infraestrutura.

Em Curionópolis, Graziano assistirá a um ato público com a presença de mais de 4 mil trabalhadores sem-terra, para comemorar o final positivo das negociações em torno da fazenda Rio Branco.

Para Ademir, o governo deveria assumir a responsabilidade de compreender que esse é o momento de se fazer a reforma agrária, "reconhecendo humildemente a falta de ação nessa área".



Ademir

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helivaldo Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Alcemar Coelho e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Mircia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.